APLICABILIDADE DO LASER NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Rayane Oliveira Vieira¹; Anna Carolina Gonçalves Pereira²; Milena Maria Lima da Rocha²; Thuanny Silva de Macêdo³.

1. Acadêmica de Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Recife, Pernambuco;

2. Acadêmica de Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Recife, Pernambuco;

3. Docente de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Recife, Pernambuco.

**Email:** rayanevieira100@outlook.com

**RESUMO**

**Introdução:** O laser é uma ferramenta clínica importante e amplamente utilizada em uma variedade de cenários clínicos na Odontologia, objetivando obter-se benefícios cirúrgicos, melhores prognósticos, bem como efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade do laser na Odontologia. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura, tendo como base de pesquisa o Google Acadêmico e SciELO e através dos termos “laserterapia”, “laserterapia na odontologia” e “laserterapia de baixa intensidade na odontologia”. A pesquisa abrangeu trabalhos na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2018 a 2023. **Resultados:** Os efeitos da luz emitida no sistema biológico são divididos em curto prazo, onde o resultado é observado pouco tempo após a irradiação e, em longo prazo, ocorrendo o efeito em horas ou dias. Os lasers são classificados de duas formas: Alta e Baixa Intensidade. A Laserterapia de Alta Intensidade possui indicações cirúrgicas, coagulação dos tecidos, realização de preparos cavitários, entre outras utilizações, sendo vantajoso a sua capacidade regenerativa. Já a Laserterapia de Baixa Intensidade, também conhecido como lasers terapêuticos, são bastante utilizados em processos de reparação tecidual (tecidos moles e duros), apresentando efeitos benéficos como o efeito analgésico e anti-inflamatório, ativação da microcirculação, produção de novos capilares e aceleradores em processos cicatriciais, sendo esse laser não invasivo e de baixo custo. Diante disso, vale destacar que cada potência e tipo de laser possui uma interatividade diferente com os tecidos, sendo importante selecionar o laser mais indicado para cada caso, evitando, assim, eventuais efeitos indesejados. **Conclusão:** Pode-se concluir que o laser, por não apresentar efeitos adversos e ser de fácil aplicação, tem um grande índice satisfatório de aceitação pelos pacientes. Ademais, é uma tecnologia que vem aprimorando resultados de diversos procedimentos odontológicos e trazendo qualidade de vida para o paciente.

**Palavras-Chave:** Terapia a Laser.Lasers. Odontologia.

**Área temática:** Novas Tecnologias